

«RECORTE»

Apartado 2571
1114 Lisboa Codex
Telef. 544801

SETE	Lisboa	
ALGARVE (O)	Faro	
ANGLO PORTUGUESE NEWS (THE)	Lisboa	
AURORA DO LIMA	Viana do Castelo	
ALCOA (O)	Alcobaça	30. ABR. 1981
NOTÍCIAS DA BARCA		

00433/81

Universidade - História
univ. católica

A Universidade Católica e o prestígio do ensino livre

O dia 1 de Fevereiro, por ter sido o «Dia Nacional da Universidade Católica Portuguesa», veio lembrar a importância e a necessidade das escolas católicas e do ensino livre em Portugal.

No caso característico da Universidade Católica, é impressionante como esta se tem desenvolvido, desde 1967, ano em que se iniciaram as suas actividades.

Apesar de ter de contar fundamentalmente, para as suas pesas, com o contributo dos alunos inscritos e a ajuda dos católicos de boa vontade, ela não cessa de crescer. Dispõe já de três faculdades: a de Teologia, com dois cursos — Teologia e Ciências Religiosas; a de Filosofia, com três cursos — Fi-

losofia, Filosofia e Humanidades, e Humanidades; e a de Ciências Humanas, com quatro cursos — Administração de Empresas e Gestão, Economia, Direito e Ciências de Informação.

A frequência de 1980-81 é já de cerca de 3.500 alunos, que requerem a colaboração de perto de 30 elementos de pessoal docente e administrativo. As instalações de Lisboa foram ampliadas recentemente. Contudo, o conjunto dos edifícios que servem a Universidade vão-se tornando insuficientes para atender todos os candidatos que a ela acorrem.

O motivo desta afluência está na seriedade do ensino nela ministrado e até na visão cristã

da sociedade, uma vez que é seu objectivo «marcar a presença da Igreja no plano do Ensino Superior, contribuindo para uma investigação e cultura que satisfaçam às exigências da concepção cristã do Mundo e da Sociedade».

Se a este florescimento da Universidade Católica somarmos o êxito dos colégios particulares, sempre com lotação esgotada e procurados a todo o momento, poderemos ter uma ideia do prestígio de tais instituições. O fenómeno é mais relevante pelo facto de serem procurados não só por famílias católicas mas até por indiferentes e descrentes. O prestígio do ensino particular, a qualquer nível, sobretudo o da Igreja, é incontestável no nosso país.

Perante um ensino do Estado em que os alunos ainda são desastrosos e infelizmente desacompanhados, na maior parte dos casos entregues a si próprios ou a influências mal-sãs de certas ideologias e seus agentes, surge esta prova de bom senso: o ensino particular, especialmente o da Igreja, disputado e procurado com afã. O facto é de registar e decerto manifesta o desejo do povo português por que as coisas mudem em todo o sector do ensino.

E.